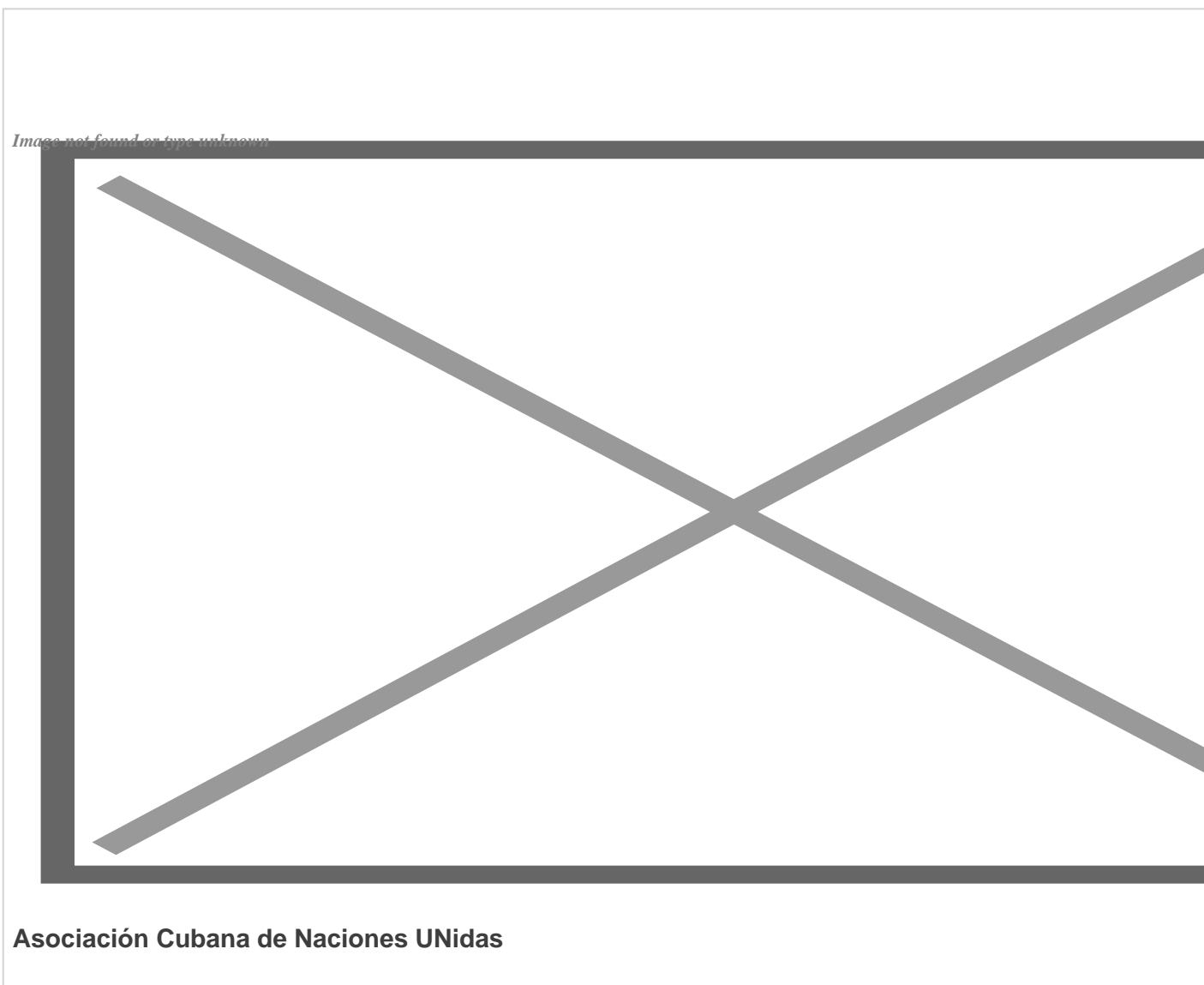


Cuba reitera Tolerância Zero a qualquer forma de tráfico de pessoas



Havana, 31 de julho (RHC) A Associação Cubana das Nações Unidas (ACNU) reiterou hoje seu apoio à política nacional de "Tolerância Zero" a qualquer forma de tráfico de pessoas, de acordo com as resoluções das Nações Unidas sobre o tema.

A ACNU - organização da sociedade civil cubana que reúne 142 membros coletivos e mais de 320 membros individuais - parabenizou, por meio de uma declaração, o excelente desempenho da Ilha na prevenção, no enfrentamento e na proteção das vítimas.

O texto, por ocasião do Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas, celebrado no domingo, destaca que Cuba conquistou uma reputação nesse campo, como resultado da ação combinada dos diferentes atores nacionais.

A Associação reiterou no texto seu compromisso de continuar lutando contra esse flagelo e apoiando a política de Tolerância Zero em nível nacional, além de tornar visível e enfrentar um dos problemas mais graves que a comunidade internacional enfrenta.

Da mesma forma, reafirmou que o combate a esse problema contribui para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que também exigem a eliminação de todas as formas de violência contra mulheres e meninas, o combate ao crime organizado e a erradicação do trabalho forçado, do abuso, da exploração e da violência contra crianças.

A Assembleia Geral das Nações Unidas, por meio de sua resolução 68/192, designou 30 de julho como o Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas, tendo em vista a necessidade de aumentar a conscientização sobre a situação das pessoas traficadas e de promover e proteger seus direitos.

Em 2023, o tema da campanha da ONU é "Alcançando cada vítima de tráfico, não deixando ninguém para trás". (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/329991-cuba-reitera-tolerancia-zero-a-qualquer-forma-de-trafico-de-pessoas>



Radio Habana Cuba